

Prevenção

- Meios de prevenção da tuberculose: vacina BCG e quimioprofilaxia.
- No Brasil, a vacina BCG é indicada para crianças na faixa etária de 0-4 anos e obrigatória em menores de 1 ano.
- Recomenda-se revacinar as crianças em idade escolar (a partir dos 6 anos).
- A quimioprofilaxia é realizada em crianças menores de 5 anos assintomáticas não vacinadas com BCG, reatora à prova tuberculínica; recém-nascidas coabitantes de foco bacilífero e indivíduo soropositivo para HIV e reator a Prova Tuberculínica. Utiliza-se Isoniazida na dose de 10 mg/kg/dia (até 400 mg) , durante 6 meses.
- A tuberculose é uma doença de notificação compulsória. O médico, ao fazer o diagnóstico de TB, deve preencher a ficha de notificação que será encaminhada à vigilância epidemiológica da secretaria de saúde. Devem ser notificados os casos novos, os recidivantes e os que reingressam após abandono.

Sistema de Informação

- A base do sistema de informação da tuberculose é a **Ficha Individual de Investigação**, parte do Sistema de informação de Agravos de Notificação - SINAN, que permite análise informatizada dos dados, desde a unidade de saúde até aos níveis municipal, estadual e federal.

Coordenação Nacional de Pneumologia Sanitária
Esplanada dos Ministérios - Anexo do Ministério da Saúde
Ala "A" 3º andar - sala 318 - CEP: 70.058-900
Tel.: 061-2262862 - FAX: 061-2256416
Brasília - DF



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde
Centro Nacional de Epidemiologia

A Tuberculose Tem Cura



Programa Nacional de
Controle da Tuberculose

Situação atual

- A Tuberculose - doença infecciosa produzida pelo *Mycobacterium tuberculosis*, se instala preferencialmente, nos pulmões.
- Acomete anualmente 8 milhões de pessoas, e causa 2,7 milhões de mortes no mundo.
- A Organização Mundial de Saúde, declarou em abril de 1993, a tuberculose em estado de emergência no mundo.
- O Brasil é o 6º país em número de casos de tuberculose no mundo.
- No Brasil, a cada ano são notificados cerca de 90 mil casos novos e 5 mil óbitos por tuberculose, isto é, **ocorrem, a cada hora, aproximadamente dez casos novos de tuberculose e morrem quatorze doentes por dia.**

Porém, é importante lembrar: **A TUBERCULOSE TEM CURA**

Estrutura Organizacional do Programa de Controle da Tuberculose - PCT

- A Coordenação Nacional de Pneumologia Sanitária - CNPS está vinculada ao Centro Nacional de Epidemiologia - CENEPI da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.
- A CNPS tem como finalidade definir políticas, estabelecer normas e traçar diretrizes para as ações de controle da tuberculose.

Políticas de controle da tuberculose

- Estender as ações de controle para 100% dos municípios brasileiros.
- Desenvolver as ações de controle em 80% dos centros de saúde.
- Descobrir pelo menos 90% dos casos de tuberculose existentes no Brasil.
- Curar pelo menos 85% dos casos descobertos.
- Desenvolver ação política junto as autoridades de saúde e sociedades representativas na área de saúde pública.

Diagnóstico

- O método prioritário para confirmação do diagnóstico das formas pulmonares é a baciloscopia do escarro, sendo também realizados, quando necessários os exames de cultura para o bacilo de Koch (BK), Raio x de tórax e teste tuberculínico.

TRATAMENTO

- O tratamento deve ser desenvolvido em regime ambulatorial no serviço de saúde mais próximo da residência do doente.
- A hospitalização é admitida somente em casos especiais.

Esquemas de Tratamento

- Esquema I - Indicado em casos novos de todas as formas de tuberculose pulmonar e extrapulmonar, exceto meningite tuberculose:

1a. fase(2 meses) - 2RHZ*
2a. fase(4 meses) 4 RH*

OBS: Nos pacientes com TB/HIV + ou TB/AIDS, a 2ª fase do tratamento terá a duração de 7 meses.

- Esquema IR - Indicado nos casos de retratamento em recidivantes e retorno após abandono do Esquema I:

1a. fase (2 meses) 2RHZE*
2a. fase (4 meses) 4 RHE*

- Esquema II - Indicado na meningite tuberculose.

1a. fase (2 meses) 2RHZ*
2a. fase (7 meses) 7RH*

- Esquema III - Indicado nos casos de falência de tratamento com os esquemas I, IR, e II :

1a. fase (3 meses) - 3 SEIEZ*
2a. fase (9 meses) 9 EtE*

*R - Rifampicina H - Isoniazida Z - Pirazinamida
E - Etambutol Et - Etionamida S - Estreptomicina